

PRODUÇÃO DE PIMENTA DOCE-ITALIANA EM FUNÇÃO DE DIFERENTES FONTES DE MATÉRIA ORGÂNICA E BIOFERTILIZANTE

LINHARES, PAULO CÁSSIO ALVES; ¹ SILVA, TONI HALAN; ² SILVA, JOSIMAR NOGUEORA; ³ SILVA, JOSELMA NOGUEIRA: ⁴ ANDRADE, RAIMUNDO; ⁵.

¹ Alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias - UEPB/Campus IV Catolé do Rocha-PB. E-mail: paulo_linhares2011@hotmail.com; ² Alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias - UEPB/Campus IV Catolé do Rocha-PB. E-mail: Tonnysilva_oliveira@hotmail.com; ³ Alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias - UEPB/Campus IV Catolé do Rocha-PB. E-mail: Josimar2160@hotmail.com; ⁴ Alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias - UEPB/Campus IV Catolé do Rocha-PB. E-mail: joselma.nogueira@hotmail.com; ⁵ Professor e Pesquisador - CCHA/Dep. de Agrárias e Exatas - UEPB/Campus IV Catolé do Rocha-PB. E-mail: raimundoandrade@uepb.edu.br

RESUMO

As pimentas trazem sabores e cores especiais aos pratos e podem ser qualificada como um alimento plenamente integrado à cultura e aos costumes de diversos países do mundo, tendo elevado valor quando produzido de forma orgânica. Diante disto, objetivou-se com este trabalho analisar os efeitos de diferentes fontes de matéria orgânica e tipos de biofertilizantes na produção de pimenta doce-italiana no município de Catolé do Rocha/PB. O experimento foi conduzido em condições de campo no setor de agroecologia, pertencente à Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, Campus IV, no município de Catolé do Rocha-PB. Utilizou-se do delineamento experimental inteiramente casualizados, sendo estudados os efeitos de 4 tipos de biofertilizantes (T₁=biofertilizante à base de esterco bovino não enriquecido,T₂= biofertilizante à base de esterco bovino enriquecido com farinha de rocha; T₃= biofertilizante à base de esterco bovino enriquecido com farinha de rocha + leguminosa; T₄= biofertilizante à base de esterco bovino enriquecido com farinha de rocha + cinza de madeira), 5 fontes de matéria orgânica (F₁= húmus de minhoca; F₂= sólido de biofertilizante; F₃= esterco bovino; F₄= esterco caprino e F₅= cama de suíno), com 4 repetições. A irrigação foi pelo método localizado no sistema de microaspersão em dois turnos de rega. A fonte de matéria orgânica sólido de biofertilizante promoveu o melhor resultado em todas as variáveis analisadas. Com relação aos tipos de biofertilizante, o tipo de biofertilizante comum e enriquecido com farinha de rocha foi os que obtiveram melhor desempenho na produtividade de pimenta doce-italiana.

PALAVRAS CHAVE: biofertilizante, integrado, matéria orgânica.